



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Causas Externas Em Menores De 14 Anos No Estado Do Amapá Entre 2012 A 2017.

Autores: EMARINE CARLA ALMEIDA AMANAJÁS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), ALBERT BRAGA ABEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), MELISSA DALMEIDA GOMES DOS SANTOS ()

Resumo: Introdução: As Causas Externas (CE) são definidas por traumas, lesões e quaisquer agravos de saúde, deliberados ou não, de início súbito e como consequência imediata de violência, envenenamento ou outras causas exógenas. As crianças encontram-se vulneráveis a acidentes em virtude de sua imaturidade, curiosidade e período de desenvolvimento, sendo indefesas especialmente aos acidentes. No Brasil, a cada ano, uma em cada 10 crianças necessita de pelo menos um atendimento. Esses agravos correspondem a 20 das causas de internação hospitalar e deixam mais de 200 mil crianças e jovens com incapacidade física. Objetivos: Analisar o número de óbitos em crianças menores de 14 decorrentes de causas externas no Estado do Amapá nos anos de 2012 a 2017. Metodologia: Os dados referentes ao número de óbitos por causas externas no estado do Amapá foram obtidos na plataforma eletrônica DATASUS. Para extração das informações, selecionou-se: abrangência geográfica: Estado do amapá, região linha – município, conteúdo – óbitos por residência e ocorrência, períodos disponíveis – 2012-2017, e faixa etária: menor de 1 ano a 10 a 14 anos. Resultados: Segundo o datasus, os números em menores de 14 anos não tiveram grande variação durante os 6 anos pesquisados. Do total de 490 registros, os maiores números são nos anos 2017, 2014, 2013 e 2012, respectivamente, nos municípios grandes, Macapá e Santana. Apenas nos anos 2015 e 2016, tiveram uma queda de quase 50, nos casos, mesmo assim permanecendo elevada em Macapá, grande capital. Conclusão: Os dados presentes no DATASUS referentes ao Estado do Amapá mostram que as CE continuam sendo uma das principais causas de mortalidade, excluindo-se os primeiros meses de vida, em crianças menores de 14 anos assim como resto do Brasil e mundo.